



Alterações nos modelos propostas pela Cpamp

CP MME 151

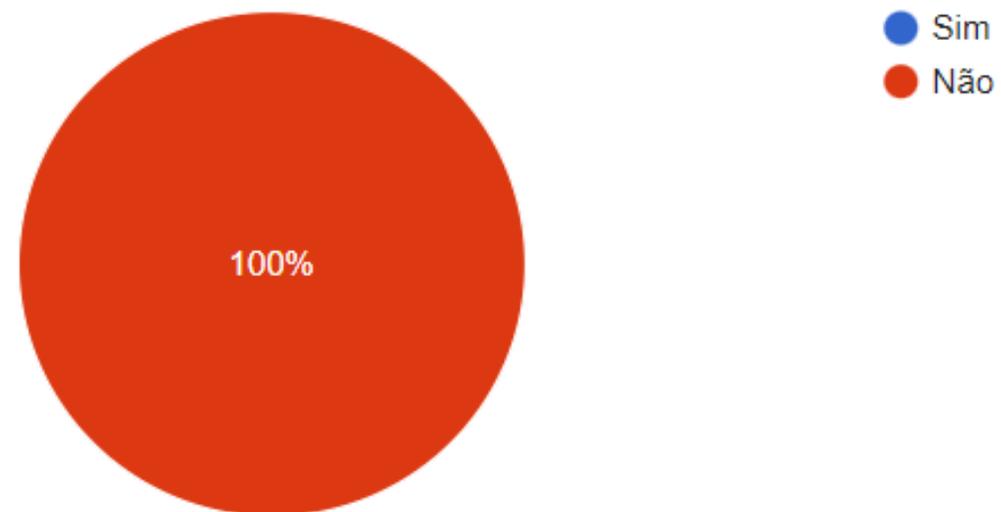
05 de julho de 2023

A hand holding a white pen points to a tablet displaying a candlestick chart. The text "Newave Híbrido" is overlaid in white. The background is a blurred desk with glasses and a glass of water. The overall image has a blue tint.

Newave Híbrido

Na sua opinião, com base nas análises realizadas, o Newave Híbrido está pronto para ser implementado nos modelos computacionais a partir de 2024?

40 respostas



Justificativas apresentadas sobre o Newave Híbrido

- Representação individualizada das usinas hidrelétricas é uma evolução necessária nos modelos, porém os resultados obtidos com o modelo atual precisam ser mais discutidos e investigados.
- Elevado tempo computacional para processamento do Newave Híbrido, além da falta de orientações da CPAMP para configuração das máquinas para alcançar o tempo equivalente ao apresentado pela Comissão.
- Falta de avaliação individualizada da metodologia.
- EPE não utilizará a metodologia nas suas análises, as alterações deveria ser implementadas em todos os órgãos que utilizam os modelos.
- Necessidade de novos estudos a respeito dos valores de penalidades das restrições.
 - A não representação penalizável das restrições de defluência máxima, enquanto são representadas as restrições de defluência mínima gera viés no modelo. Seriam necessárias mais análises para representação de ambas.
- Resultados não mostram um ganho aparente, o que não justifica acelerar a implementação até ter certeza dos resultados

Justificativas apresentadas sobre o Newave Híbrido

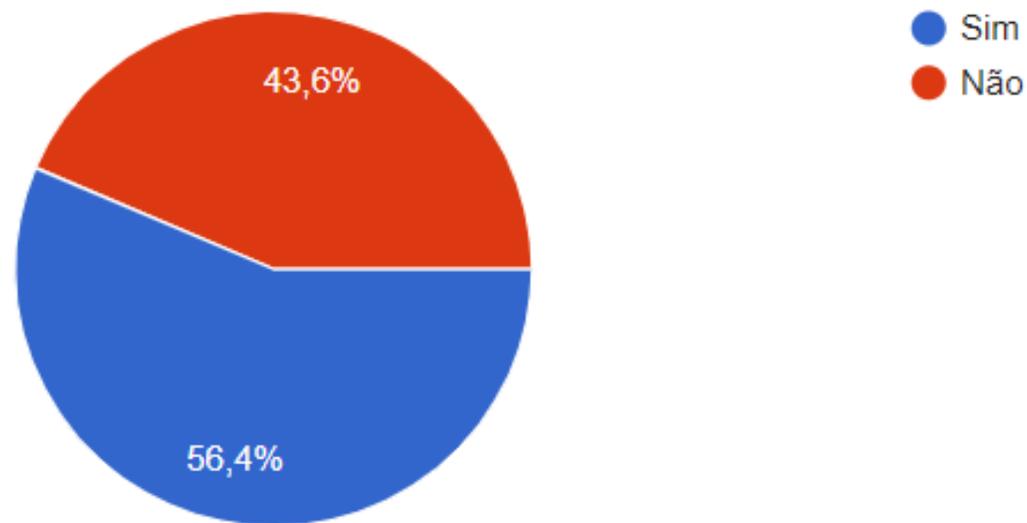
- Resultados indicam elevação da geração hidráulica, com conseqüente deplecionamento dos reservatórios e redução da geração térmica e custos marginais. Esse resultado não é intuitivo, ainda não foram analisado com a profundidade necessária para o entendimento se o resultado está certo ou é decorrente de parametrização não ótimas do modelo.
- Em testes realizados em casos de hidrologia ruim, como em 2021, o NH aumenta a geração hidráulica despachada o que seria contrassenso ao esperado.
- Os resultados mostram a possibilidade de elevação dos encargos devido a necessidade de GFOM, e as análises do CVaR não são suficientes para trazer o modelo para um ponto operativo desejado.
- Necessidade de operação sombra para validar a metodologia.
- A única “melhora” apresentada foi a aproximação de resultados entre média do Newave e Decomp, mas discordamos que isso seja considerado melhoria, uma vez que pela natureza dos modelos, podemos ter soluções distintas sempre que o Decomp tiver um cenário distante do centro dos cenários do Newave. Além disso, há casos em que, apesar dos resultados terem se aproximado, ambos estão muito distantes dos valores originais, sem maiores explicações



Representação de cenários de ventos

Na sua opinião, com base nas análises realizadas, a metodologia proposta para definição dos cenários de ventos está pronta para ser implementada nos modelos computacionais a partir de 2024?

39 respostas



Justificativas apresentadas sobre a representação de cenários de ventos

- A metodologia proposta está correta, a discussão que pode ter, é se é melhor usar os recursos computacionais para essa evolução ao invés de outras mais interessantes.
- Apresenta melhoria da representação da oferta de energia no médio prazo.
- Necessidade de discussão com mais tempo seria de grande valia, mas não impede a sua entrada.
- Poucos estudos realizados e resultados inconclusivos.
- Necessidade de testes individualizados, avaliação foi realizada muito rápida.
- Necessidade de período sombra para melhor avaliar as alterações.
- Deveria utilizar correlação entre cenário de ventos e tendência hidrológica.
- Ganhos em termos de otimização do SIN são marginais, não compensando o esforço computacional.
- Tempo de processamento elevado.

Justificativas apresentadas sobre a representação de cenários de ventos

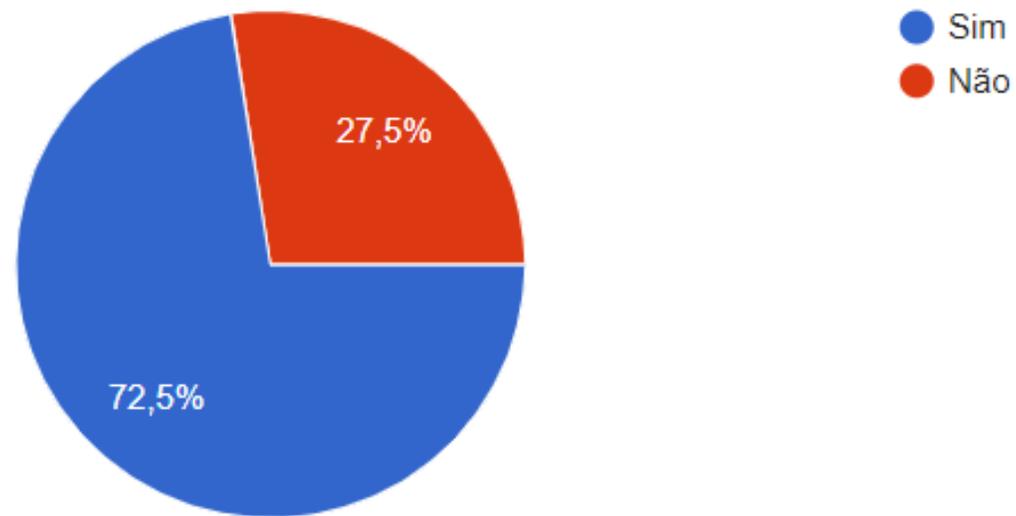
- Metodologia será aplicada no Nordeste e no Sul, há uma questão de proporção entre a capacidade eólica instalada entre os submercados, mas se a metodologia é robusta, não deveria haver diferenciação em função disso.
- Implementação considerando 2 PEEs representa de forma satisfatória as eólicas do NE e S, tornando o resultado dos modelos mais aderente à realidade operativa.
- No relatório foi afirmado que os resultados obtidos com 2, 3 ou 5 PEEs demonstram diferenças pouco significativas, justificando a escolha da solução de 2 PEEs em benefício do esforço computacional. Entretanto, entendemos que as diferenças são sim significativas, em especial quando observamos a energia armazenada. Além disso, a afirmação de que a geração média dos cenários de ventos é equivalente à geração determinística presente atualmente nos modelos é válida apenas considerando os fatores de capacidade de usinas eólicas utilizadas até o PMO de abril/23 – após a atualização do PMO de maio/23 os valores passam a divergir substancialmente. Desta forma, importa que as FTMs sejam recalibradas antes de sua implementação, utilizando dados disponíveis até o PMO de maio/23, seguindo o rito proposto pela própria CPAMP.



Avaliação de parâmetros CVaR para o caso MAV

Na sua opinião, é necessário a CPAMP apresentar análises para avaliar a necessidade de recalibração do CVaR para o caso MAV (sem implementação do Newave Híbrido e Cenário de Ventos)?

40 respostas



- Tempo disponibilizado para discussão da CP é curto, não permitindo análises mais completas do mercado.
- As alterações do caso MAV demandam ajustes dos parâmetros do CVaR.
- Não deve ser revisto os parâmetros do CVaR para o caso MAV, os resultados do referido caso com o par atual já apresentou boa aderência à realidade.
- Acreditamos que qualquer alteração relevante no equilíbrio oferta x demanda deve ser fato gerador da necessidade de reavaliação do CVaR. Situações muito confortáveis nessa relação podem permitir uma aversão a risco mais branda, enquanto situação nas quais essa relação é mais apertada e o risco de não atendimento à demanda aumenta podem exigir aumento nos níveis de aversão ao risco, em linha com argumentos apresentados no próprio relatório da CPAMP.
- A representação das usinas do ACL ainda é tema em aberto no CMSE, logo, o caso MAV não deveria ser considerado como caso referência para comparativo.

Obrigada!

Fale conosco em:
www.abraceel.com.br
abraceel@abraceel.com.br

